



ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VISEU,
REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE
OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZASSETE.

----- No dia vinte e três de Outubro de dois mil e dezassete, teve lugar no Solar dos Peixotos, a Primeira Reunião da Assembleia Municipal de Viseu, a qual foi presidida pelo Exmo. Senhor Dr. José Manuel Henriques Mota Faria, na qualidade de Cidadão que encabeçou a lista mais votada no ato eleitoral realizado no dia 1 de outubro do corrente ano, para cumprimento do disposto, do nº1 do Artigo 45º da Lei nº169/99 de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, que determina a sua realização imediatamente a seguir ao ato de instalação, para efeitos de eleição do Presidente da Mesa e respetivos Secretários para o mandato que se inicia.-----

Às dezassete horas e vinte e dois minutos foi declarada aberta a Sessão, sendo convidados para coadjuvar os trabalhos da Mesa os Deputados António Manuel Antunes Rafael Amaro (PS) e Catarina Alexandra Vieira e Castro Rodrigues (BE). -----

Verificada a existência de quórum, o Exmo. Senhor Dr. José Manuel Henriques Mota Faria, deu início à Sessão.-----

----- MESA – Boa tarde a todos. Cumprimentava o Senhor Presidente da Câmara, cumprimentava os Senhores Vereadores, cumprimentava todos os Membros da Assembleia Municipal, cumprimentava os Senhores Presidentes de Junta, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

Após a cerimónia que tivemos de Instalação dos Órgãos Autárquicos, decorre esta que é a Primeira Reunião da Assembleia Municipal para eleição da Mesa, de acordo com a legislação. De acordo com a legislação e até a eleição da nova Mesa da Assembleia para o mandato 2017/2021 compete-me presidir aos trabalhos, assim, convidada para me ajudar nesta função, o Deputado Rafael Amaro do Partido Socialista e a Deputada Catarina Vieira do Bloco de Esquerda.-----

Cumprimento-me registar os impedimentos de presenças que houve no Ato de Posse que já estão perfeitamente justificados, o Senhor Aurélio Pereira Lourenço Presidente da Junta de Freguesia de S. Cipriano e Vil de Souto e também do Senhor Presidente de Junta de Côta Joaquim Polónio Lopes, por outro lado também o Senhor Cristofe Pedrinho Membro eleito da Assembleia Municipal na lista do Partido Socialista e que também já justificou a sua não presença, por isso, tomarão posse na próxima sessão da Assembleia Municipal de acordo também com a legislação em vigor. Solicitamos também que sejam entregues à Mesa a constituição dos Grupos Municipais e por outro lado, enquanto não for aprovado o novo Regimento, só para informar, que continua em vigor o atual Regimento que foi aprovado em 30 de junho de 2014.-----

Tendo em vista a eleição da Mesa da Assembleia Municipal para o mandato que hoje se inicia, solicitávamos aos Senhores Deputados a apresentação de listas de candidatura. Por isso, o Grupo Municipal do Partido Social Democrata propõe a seguinte lista para a Mesa da Assembleia Municipal de Viseu:-----

Presidente da Mesa da Assembleia Municipal – José Manuel Henriques Mota Faria;-----
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal – João Fernando Marques Rebelo Cotta;-----

Segunda Secretária da Mesa da Assembleia Municipal – Cristina Paula Cunha Pereira Gomes.-----

Não havendo mais nenhuma lista candidata vamos considerar a proposta como “Lista A”, e os boletins de voto que vão ser distribuídos têm três opções: Têm o voto na Lista A, há o Voto em Branco e há o Voto Nulo. Por isso nós iríamos chamar as Senhoras e os Senhores



Membros da Assembleia Municipal para depositarem na urna o seu voto, os boletins, por uma questão, será um sufrágio secreto, mas principalmente por uma questão de confidencialidade o preenchimento dos boletins será numa zona reservada no fundo para a votação, a urna encontra-se aqui na Mesa e iríamos de seguida começar a chamar os Membros, e progressivamente iriam preencher o voto e depois votariam aqui à frente.-----

- A Exma. Sra. Deputada Municipal Catarina Alexandra Vieira e Castro Rodrigues deu início à chamada das Senhora e dos Senhores Membros da Assembleia Municipal presentes:

Chamo então por favor:-----

Senhor Presidente da Junta de Abraveses Rui Pedro Oliveira de Almeida;-----

Senhor Presidente da Junta de Bodiosa Rui Manuel dos Santos Ferreira;-----

Senhor Presidente da Junta de Calde José Fernandes;-----

Senhor Presidente da Junta do Campo Carlos Alberto dos Santos Lima;-----

Senhor Presidente da Junta de Cavernães Jorge Anselmo Martins;-----

Senhor Presidente da Junta de Côta Joaquim Polónio Lopes, (faltou) -----

Senhor Presidente da Junta de Coutos de Viseu Fernando Manuel Leitão de Almeida;-----

Senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Fail e Vila Chã de Sá José António Marques Seabra Figueiredo;-----

Senhor Presidente da Junta de Fragosela António de Almeida Jesus Lopes;-----

Senhor Presidente da Junta de Lordosa Carlos Manuel Martins Correia;-----

Senhora Presidente da Junta de Mundão Liliana Natércia dos Santos Tavares;-----

Senhor Presidente da Junta de Orgens Mauro Henrique Alexandre de Figueiredo Esteves;

Senhor Presidente da Junta de Povolide José Manuel de Almeida Fernandes;-----

Senhor Presidente da Junta de Ranhados Luís Filipe Martins Almeida Mendes;-----

Senhor Presidente da Junta de Repeses e S. Salvador José Domingos Abreu Coelho;-----

Senhora Presidente da Junta de Ribafeita Rosa Maria Poceira Regalo Ferreira-----

Senhor Presidente da Junta de Rio de Loba Carlos Alberto Pereira Gama Henriques;-----

Senhor Presidente da Junta de S. João de Lourosa Manuel Armando Ferreira Fernandes;

Senhor Presidente de Junta de S. Pedro de France Fernando Martins Machado;-----

Senhora Presidente da Junta de Santos Evos Sandra Isabel de Abreu Soares Gomes;-----

Senhor Presidente da Junta de S. Cipriano e Vil de Souto Aurélio Pereira Lourenço, (faltou);-----

Senhor Presidente da Junta de Silgueiros José Augusto Henriques Mota;-----

Senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Barreiros e Cepões António da Silva Gomes Tavares;-----

Senhor Presidente da Junta da União de Freguesias de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita José Paulo Moreira Cardoso de Meneses-----

Senhor Presidente da Junta de Viseu Diamantino Amaral dos Santos;-----

- O Exmo. Sr. Deputado Municipal António Manuel Antunes Rafael Amaro prosseguiu a chamada dos Senhores Deputados Municipais Presentes:-----

Iniciamos agora com os Senhores Deputados, portanto:-----

Senhor Deputado José Manuel Henriques Mota Faria;-----

Senhor Deputado João Fernando Marques Rebelo Cotta;-----

Senhora Deputada Cristina Paula Cunha Pereira Gomes;-----

Senhor Deputado Pedro Filipe dos Santos Alves;-----

Senhor Deputado Manuel Teodósio Martins Henriques;-----

Senhora Deputada Ana Paula Figueiredo Simões Gomes Santana;-----

Senhor Deputado José Alberto da Costa Ferreira;-----

Senhor Deputado João Alberto Chaves Caiado Rodrigues;-----

Senhora Deputada Isabel Cristina Bento Fernandes;-----

Senhor Deputado António Manuel Esteves Loureiro;-----

Senhora Deputada Sofia Daniela Pereira Mesquita;-----

Senhor Deputado Paulo Jorge de Almeida Pereira;-----



Senhor Deputado António Carlos Gomes Tomás da Costa;-----
Senhora Deputada Filipa Manuela Carvalho de Almeida Mendes;-----
Senhor Deputado António Jorge Gomes Rodrigues;-----
- Senhor Deputado Municipal José Manuel Henriques Mota Faria prosseguiu a chamada:---
Senhor Deputado António Manuel Antunes Rafael Amaro;-----
Senhor Deputado Alberto Gonçalves da Ascensão;-----
Senhora Deputada Rosa Filomena Brás Lopes Monteiro;-----
Senhor Deputado Carlos Martins dos Santos Portugal;-----
Senhora Deputada Maria de Fátima Fernandes Lopes;-----
Senhor Deputado Gonçalo Amândio Ginestal Machado Monteiro Albuquerque;-----
Senhor Deputado Cristofe Pedrinho, (faltou) -----
Senhora Deputada Cristina de Almeida Lourenço Varandas;-----
Senhor Deputado Raul Andrade Lopes Bordalo Junqueiro;-----
Senhor Deputado José Hélder do Amaral;-----
Senhora Deputada Catarina Alexandra Vieira e Castro Rodrigues;-----
Senhor Deputado Manuel Fernando Sousa Loureiro.-----
Efetuado o escrutínio secreto nos termos regimentais, e após a contagem dos votos, informamos que votaram quarenta e nove (49) Deputados. A única lista apresentada designada por “Lista A” foi aprovada com trinta e sete (37) votos e doze (12) brancos.-----
Por isso, agradecia a colaboração dos Deputados Rafael Amaro e Catarina Vieira, e chamava para a Mesa os Senhores Deputados João Cotta e Cristina Gomes, ficando deste modo empossada e em funções a Mesa da Assembleia Municipal.-----
Em primeiro lugar cumpre-nos agradecer a confiança e comprometemo-nos desde já como fizemos da outra vez a prestigiar e dignificar este órgão autárquico, também o nosso concelho e também o poder local democrático.-----
Cumprimentava o Senhor Presidente da Câmara, cumprimentava os Senhores Vereadores desejando a todos um excelente trabalho adequado aos novos desafios que de certeza se irão colocar ao concelho e à região e também de acordo com aqueles que são os anseios e as expectativas dos viseenses. Entendemos que a colaboração institucional é para nós uma obrigação, e será sempre realizada de uma forma aberta, séria e transparente, e também estando de acordo sempre com os superiores interesses de Viseu. Manifestamos também a total disponibilidade para trabalharmos em conjunto em prol da afirmação e desenvolvimento do nosso concelho. Conforme afirmámos aquando da instalação dos órgãos autárquicos, temos consciência da necessidade urgente, e também foi reforçado e bem pelo Senhor Presidente da Câmara de haver um processo de descentralização administrativa, mas, a questão que gostaríamos de colocar é se será possível discutir-se com seriedade esta temática antes de ter havido uma discussão séria sobre o papel e as funções do estado. Pessoalmente, e aqui falo em termos pessoais, tenho muitas dúvidas que se queira avançar para um processo de descentralização administrativa sem antes se discutir a reforma do estado, o papel e as funções do estado, e para não haver dúvidas, gostaria também de dizer, que da nossa parte já conversámos, nós defendemos um estado forte, que não haja dúvidas, um estado que seja bem gerido e um estado com um aparelho de estado eficiente, e também uma Administração Pública que deve ser ela própria uma Administração Pública isenta, moderna e ao serviço da sociedade, mas, um estado que cuide do bem-estar da população e aqui que não haja dúvidas que defendemos o estado social, mas que também cuide da segurança das populações e que também promova o desenvolvimento, por isso, não um estado mínimo circunscrito a funções de soberania. A reforma do estado e uma verdadeira descentralização que permita aproximar a tomada de decisão dos cidadãos são instrumentos essenciais para haver uma nova estratégia de desenvolvimento para o interior do país. Se reivindicarmos todos a necessidade de haver uma maior coesão económica e social do país bem como estratégias e medidas que permitissem combater a desertificação e fixar pessoas e empresas, e é a altura de estarmos

unidos também na exigência de serem dados com celeridade os apoios necessários aos municípios vizinhos, às famílias e às empresas afetadas pela tragédia dos incêndios. Devemos também exigir que o estado assuma as suas responsabilidades. O estado falhou e por isso tem que assumir as suas responsabilidades que tem nesta calamidade e que sejam apuradas todas, mas digo todas, as responsabilidades políticas e criminais por incêndios que atingiram proporções indiscrimináveis e originaram um elevado número de perda de vidas humanas. Estas e outras temáticas deveriam também, e este é o desafio, ser objeto de discussão nesta Assembleia, tendo em vista a criação de consensos sociais sobre estas e outras matérias. Em relação ao funcionamento da Assembleia entendemos que é sempre possível melhorar, seja na criação de condições para uma maior participação política dos cidadãos seja na articulação com instituições representativas do concelho. Assumimos também que iremos continuar a conduzir esta Assembleia Municipal no total respeito pelo pluralismo de opiniões e o princípio do contraditório, também com total tolerância democrática e isenção. Foi esta a nossa postura que sempre tivemos por parte da Mesa já no outro mandato, e agora neste mandato iremos continuar. A Casa da Democracia Local deve ser sempre o debate político, mas também o local de uma sã convivência democrática. Iremos de seguida marcar uma reunião com todos os Grupos Municipais, uma reunião breve, para em conjunto definirmos o trabalho de futuro, criar-se um grupo de trabalho para a elaboração de um projeto de Regimento da Assembleia Municipal, todos concordámos que há qualquer coisa no Regimento que precisa de ser melhorado, modificado, bem como analisarmos eventuais propostas para a melhoria do funcionamento, tendo em vista aquilo que é os exercícios e as competências previstas na legislação em vigor, mas também a necessidade que é sentida um pouco por todos de se ter que dar maior visibilidade e conhecimento da Assembleia Municipal. Entendemos também que o trabalho e escrutínio dos órgãos da Comunicação Social é essencial para a qualidade da Democracia Local, e para dar a conhecer o trabalho que é desenvolvido na Assembleia, por isso, entendemos também que é urgente criarem-se melhores condições de trabalho nesta Assembleia para os Órgãos de Comunicação Social. Estamos confiantes no trabalho conjunto que vamos ter pela frente, porque todos, no fundo algo nos une, que é o prestigiar o órgão, prestigiar o poder local, e queremos contribuir todos para a afirmação e o desenvolvimento de Viseu, por isso, a todos muito obrigado por esta confiança que depositaram em nós.-----

Se me permitem, iria dar a palavra aos Grupos Municipais para uma declaração se assim o entenderem, e começaria pela Coligação Democrática Unitária.-----

----- UM – O SENHOR DEPUTADO MUNICIPAL MANUEL FERNANDO SOUSA LOUREIRO, representante da Coligação Democrática Unitária (CDU): Senhor Presidente da Assembleia Municipal e demais Mesa agora eleita, Senhor Presidente da Câmara e demais Vereação, os meus cumprimentos. Quero em primeiro lugar agradecer a forma como fui recebido por meus colegas dos vários Grupos Municipais partidários, apesar dos cabelos brancos sou “caloiro” e quero dizer a Vossa Excelência e ao Senhor Presidente da Câmara que estive atentamente nos Paços do Município a ouvir o discurso do Senhor Presidente da Mesa e do Senhor Presidente da Câmara e que, pode contar com a CDU na sua execução e com o nosso apoio, se de facto Vossa Excelência mostrar, e com certeza que acreditamos que sim, que, poderá concretizar as linhas mestras do discurso que acabei de ouvir. Creio que foi um discurso digno de um verdadeiro democrata, não quero vir aqui só para estar a elogiar Vossa Excelência, porque nós estaremos aqui para fiscalizar o trabalho do Executivo, mas, nas linhas mestras nós estamos aqui para apoiar, não como um elemento destrutivo ou obstaculizador, antes pelo contrário, e Vossa Excelência apresentou em sumula um trabalho para o futuro, execute-o e poderá contar connosco. À Mesa, Vossa Excelência mostrou no seu discurso que é um verdadeiro democrata, que esta será a Casa da Democracia efetiva, e que seja também a casa, apesar de não ser um Tribunal, que seja a Casa da Justiça Social, e que os mais pequenos e os desfavorecidos

nunca sejam aqui esquecidos, e enquanto Órgão Deliberativo tenha um papel proactivo na fiscalização do próprio Executivo e em deliberações que possam de facto ir de encontro ao superior interesse dos Viseenses, que será sempre ir em defesa do seu desenvolvimento e dos mais fracos. Portanto, que a Assembleia Municipal seja uma voz forte em favor dos fracos e poderá contar connosco.-----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Deputado. Tem a palavra a Deputada Catarina Vieira.-----

----- **DOIS – A SENHORA DEPUTADA MUNICIPAL CATARINA ALEXANDRA VIEIRA E CASTRO RODRIGUES, representante do Bloco de Esquerda (BE):** Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras e Senhores vereadores, Senhor Presidente da Assembleia e restantes Membros da Mesa, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Senhoras Presidentes de Junta e Senhores Presidentes de Junta, Público que está a assistir, Comunicação Social presente, e Funcionárias e Funcionários em exercício, boa tarde. Agradeço também a forma como fui recebida por todas e por todos.-----

O Bloco de Esquerda em primeiro lugar saúda as eleitoras e os eleitores que em nós continuam a confiar e quem pela primeira vez nos deu a sua confiança. O Bloco de Esquerda aqui estará nos próximos 4 anos com a postura de respeito que o caracteriza, com as suas críticas e com as suas propostas concretas para solucionar os problemas do concelho. Continuaremos a ser uma oposição construtiva e reiteramos o nosso propósito máximo, não deixamos ninguém para trás. Estamos aqui para salvaguardar o interesse de todas e todos os munícipes e para fiscalizar o Executivo Municipal. Bater-nos-emos pelos equipamentos públicos, pela habitação, pelo emprego com direitos, pelo ambiente, pela cultura, pela democracia, pela participação das cidadãs e dos cidadãos, pelo bem-estar das populações e por um desenvolvimento harmonioso e sustentável de todo o concelho. Em meu nome e do Bloco de Esquerda votos de bom trabalho para todas e todos nós. Muito obrigada. -----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhora Deputada. Iriamos então ao Deputado do Centro Democrático Social José Hélder do Amaral.-----

----- **TRÊS - O SENHOR DEPUTADO MUNICIPAL JOSÉ HELDER DO AMARAL, representante do Centro Democrático Social (CDS/PP):** Muito obrigado. Senhor Presidente da Mesa, Excelentíssima Mesa (Senhor Presidente, é mais fácil a designação Hélder Amaral, não atrapalha tanto) Senhor Presidente da Câmara, Magnífica Vereação, Senhoras e Senhores Deputados, Presidentes de Junta, Comunicação Social. Queria obviamente começar por desejar muitas felicidades a todos os eleitos e um bom trabalho, o sucesso do trabalho de todos os eleitos será seguramente o sucesso do nosso município, é isso que nos traz aqui, um abraço especial e um carinho muito especial aqueles que cessaram funções, quer na vereação, quer nas juntas, quer como deputados municipais, há quem diga que não se deve regressar a um lugar onde se foi muito feliz, eu tenho a sorte de regressar a um lugar onde fui muito feliz que é naquela cadeirinha e estou aqui em nome do CDS e em nome dos viseenses que me quiseram dar essa confiança, para fazer aquilo que julgo que é o desejo e o espírito de todos nós, chegarmos ao fim de isto tudo e termos um município mais dinâmico, mais justo socialmente e eventualmente a continuar a ser uma referência no país, devo no entanto dizer Senhor Presidente da Assembleia, que fez um discurso que para o qual nos deixa algumas pistas de reflexão, eu não as subscrevo para já todas, mas numa coisa tem razão, vamos ter que repensar a forma como o estado é gerido, que estado queremos, para que é que o queremos, e como o podemos pagar, isso inclui tudo, juntas de freguesia, que atribuições devem ter, que responsabilidades devem ter, as autarquias, a câmara municipal, e obviamente o órgão deliberativo e fiscalizador que é a Assembleia Municipal, se cumpre bem a sua função ou se é apenas um repositório de elogios e de discursos vãos naquilo que é o cerne da questão que é o parlamento do município. O CDS está disponível, e aqui vou plagiar o Bloco de Esquerda para fazer a luta toda, só para lhe dizer que as frases não têm dono, e é nessa luta toda em defesa de

Viseu que eu aqui estarei também. À Comunicação Social que espero que esteja disponível, porque numa composição como esta Assembleia tem, a Comunicação Social local ganha aqui um papel relevante, espero que ela não se esconda debaixo de qualquer coisa nem que se ponha de cima de qualquer coisa, que seja capaz de relatar aquilo que são uma composição sui generis mas ainda assim interessante desta Assembleia, e depois dizer para terminar que eu, como o Senhor Presidente dizia e bem, aqui também citá-lo, sou daqueles beirões que gosta deste espírito combativo resistente, sei que estamos todos nessa linha, e sei que teremos uma década, basta olharmos para os sinais macroeconómicos em que talvez, nunca como agora Viseu ou se assume e se afirma, ou terá dificuldades, o ciclo é um ciclo de crescimento, o ciclo é um ciclo, até por aquilo que aconteceu, de repensar o modelo de estado as funções do estado e o papel dos municípios, ou todos puxamos para o mesmo lado e seremos capazes de fazer pontes em matérias tão relevantes para o concelho e para o distrito, ou se nos entretermos em discussões meramente partidárias de estratégia de curto prazo ou de afirmação pessoal ou apenas e só de afirmação de alguns interesses, temo bem que veremos outros distritos e outros concelhos darem um salto qualitativo, ganharem posições irreversíveis e Viseu ficar no sítio onde está, e por isso, a minha disponibilidade para junto do executivo, nestas ou noutras funções, junto da Mesa, junto dos colegas de todas as bancada, para que naquilo que é essencial para Viseu, a minha cor partidária e o meu partido é Viseu. Muito obrigado.-----

----- **MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA:** Obrigado Senhor Deputado. Tem a palavra o Deputado Rafael Amaro do Partido Socialista.-----

----- **QUATRO – O SENHOR DEPUTADO ANTÓNIO MANUEL ANTUNES RAFAEL AMARO, representante do Partido Socialista (PS):** Senhor Presidente da Assembleia, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, Caros Colegas Deputados da Assembleia Municipal, Senhores Presidentes da Junta, Senhoras Presidentes da Junta, (eu vou ver se nunca me esqueço, mas isso parece-me importante) Caro Público aqui presente, Comunicação Social. Senhor Presidente, em nome do Grupo Parlamentar do Partido Socialista gostaria de desejar um bom trabalho, quer enquanto Mesa, na direção destes trabalhos e ao Executivo obviamente que, um sucesso grande naquilo que é os interesses do Concelho de Viseu. Senhor Presidente, eu não posso neste momento, que é um momento obviamente conciliador, como são muitos momentos aqui, de dizer algo que me desagrada porque a meu ver começamos mal este mandato, já tive a oportunidade de dizer que, embora eu saiba que isso se passa em muitos sítios, já tive a oportunidade de dizer que, ficaria muito mais contente, e a Mesa ficaria muito mais legitimada democraticamente se a sua composição não fosse uma composição de uma só cor, digo isto até com algum pesar porque, qualquer um dos elementos que compõem a Mesa me merece o maior respeito, a maior consideração e até amizade, mas eu acho que alguma vez chegará o momento em que assumimos isso, bem sei que algumas pessoas me dizem que o Partido Socialista também faz isso nos concelhos onde domina, mas não é uma boa prática, e mesmo até na Comunidade Intermunicipal onde isso às vezes também acontece, não me parece uma boa prática porque, legitima muito mais democraticamente se as Mesas tiverem uma composição mais heterogénea do ponto de vista político. Teria que dizer isto porque estamos a iniciar este mandato e isso parece-me importante, no entanto, queria dizer que os últimos 4 anos, com esta mesma Mesa não tenho absolutamente nada, mas mesmo nada que apontar, não tem nada a ver com as pessoas, não tem nada a ver com os nomes, é a meu ver uma questão de princípio que normalmente nos habituámos, e parece-nos que é assim, mas podia sem dúvida nenhuma ser de outra maneira. Dito isto, aquilo que eu posso desejar para estes 4 anos que vamos estar na Assembleia Municipal, é que a Assembleia Municipal se assuma verdadeiramente como um órgão com autonomia, como tem tentado ser, um órgão onde a casa, como o Senhor Presidente da Assembleia disse e

bem, a Casa da Democracia, a Casa onde se discutem os problemas do concelho e, onde todos, com pensamentos diferentes, com ideias diferentes, o que é salutar, com ideias diferentes, pensamentos diferentes, com ideologias diferentes, com estratégias diferentes até para aquilo que é o desenvolvimento do concelho, possamos naquilo que é essencial e eu aí estou de acordo, naquilo que é essencial, possamos sempre encontrar fórmulas de nos unirmos naquilo que é a defesa dos interesses do concelho e nesse aspeto o Partido Socialista estará sempre nessa posição sem nunca esconder as divergências, sem nunca esconder as diferenças programáticas que temos, e por isso é que houve campanha eleitoral, e por isso é que os viseenses votaram, votaram nesse sentido, há legitimidade democrática para isso, mas isso não invalida que a oposição faça aqui um trabalho sério que compete à Assembleia Municipal, à Assembleia Municipal não compete, como às vezes se pensa estar aqui a fazer elogios fáceis, e a vangloriar. O papel da Assembleia Municipal é um papel de fiscalização do executivo, de apoio naquilo que é de apoiar, e de fazer oposição naquilo que deve fazer oposição. Por parte do Partido Socialista é isso que se espera, é isso que esperam os eleitores e aqueles que votaram no Partido Socialista, é que o Partido Socialista tenha aqui uma voz, uma crítica e uma oposição construtiva, sempre construtiva, para bem do concelho, e que trate os assuntos aqui de uma forma inteligente, de uma forma politicamente transparente, estudando os assuntos e propondo sempre quando for caso disso alternativas e diferentes caminhos. Dito isto, eu gostaria de dizer que, veria com muitos bons olhos e penso que posso ler isso também nas palavras do Senhor Presidente que estes próximos 4 anos, e pela experiência que aqui tive nos 4 anos anteriores pudessem ser 4 anos em que, o trabalho que é realizado aqui na Assembleia Municipal e que é muito, normalmente começamos às nove e meia da manhã e acabamos às oito da tarde, trabalho sempre muito intensivo e de preparação, e que muitas vezes não tem eco na Comunicação Social, não tem eco nas pessoas, pensando sempre que quem está aqui na Assembleia Municipal, “lá estão aqueles indivíduos a tratar das suas vidas, dos seus problemas”, não é isso como é evidente que aqui se trata, e todos sabemos disso, mas muitas vezes o público, as pessoas, não sabem do que aqui se trata, e portanto, acho que é chegado o momento de equacionarmos verdadeiramente quais são as melhores formas de chegarmos a essas pessoas, utilizando as novas tecnologias, utilizando aquilo que temos ao nosso dispor para que, como já disse aqui uma vez, aquilo que sai na Comunicação Social não seja só quando a gente aqui tem desentendimentos ou quando aqui falamos um pouco mais alto ou até às vezes faltando um pouco, digamos que, aquilo que se exigia num debate democrático, e portanto, é isto que eu também espero, e é isto que vamos tentar encontrar nas reuniões que vamos ter, obviamente em conjunto, e isso parece-me obviamente muito importante, e se fizermos isso estamos a fazer algo muito positivo pela democracia e por aquilo que são os interesses do concelho. Terminaria também, e já que o Senhor Presidente trouxe isso à colação, gostaria que da parte do Partido Socialista isso também estivesse muito presente. O Poder Autárquico Democrático, todos sabemos, é talvez aquele em que os portugueses reconhecem legitimidade para poderem reivindicar porque não há dúvida absolutamente nenhuma que durante estes 40 anos de Poder Autárquico, já vai até em mais, o trabalho que foi feito, aquilo que foi feito junto dos vários municípios, aquilo que foi feito pelas populações é um trabalho reconhecido politicamente e só não o reconhece quem não sabe o que é esse mesmo trabalho e quem não conhece verdadeiramente o Poder Autárquico e aquilo que ele representa e portanto, eu penso que se até aqui isso foi importante, penso que ficou à vista de todos que será ainda mais importante esse mesmo poder, essa mesma capacidade de intervenção junto das populações porque aquilo que vimos nos últimos tempos mostra que quando o poder está mais próximo é talvez melhor a tratar desses problemas, e portanto, encontrará sempre no Grupo Parlamentar do Partido Socialista, não debates que se devem fazer na Assembleia da República, não debates que muitas vezes se fazem aqui, que muitas vezes não é este o fórum, mas sim debates concretos sobre aquilo que é importante para este território, mas

que não pode obviamente deixar de... aquilo que é importante para este território tem muito a ver com aquilo que obviamente o Estado Central decide para esses mesmos territórios e decide para essas mesmas autarquias. Encontrará sempre da parte do Partido Socialista um apoio nesse debate e um apoio nessa reflexão e, digamos que, algumas coisas que ouvi hoje de manhã posso dizer que estou e sempre estive de acordo com elas, nomeadamente aquilo que se passa ou aquilo que foi dito sobre a regionalização do país, mas, há uma coisa que eu não gostaria de terminar sem dizer isto, há uma coisa que eu sinto e que, penso que o Concelho de Viseu e que a Região de Viseu nesse aspeto pode ter um papel muito importante no futuro, que é, o de mostrar como não é possível continuar a termos um país que se olha ao espelho de vez em quando com algumas coisas que vão acontecendo e verifica que, dois terços da população vivem num terço do território e em dois terços do território vive um terço da população, e nessa luta todos estaremos, e estaremos sem politiquices, sem partidarite, porque, é bom que todos tenhamos consciência que muitos dos problemas que nós vivemos hoje não têm dois anos, não têm quatro, nem têm cinco, têm provavelmente 40 anos e não há dúvida nenhuma que a questão da desigualdade a falta de coesão territorial a nível nacional é sem dúvida nenhuma uma nódoa negra nos 40 anos de Democracia, e estaremos sempre aqui de acordo quando for esse o objetivo, desde que o objetivo não seja para camuflar culpas antigas ou culpas modernas, ou culpas sejam de quem for, porque verdadeiramente é isso que nos interessa. Portanto, terminaria desejando a todos um bom trabalho e eu até arriscaria dizer o seguinte: Se o índice de convivência democrática que vamos ter nos próximos quatro anos se não puder ser melhor que seja pelo menos parecido ou semelhante aquele que foi nos 4 anos passados, porque apesar das divergências, e apesar de tudo, pudemos dizer e eu posso dizer com toda a certeza que saímos daqui mais reforçados e mais amigos do que aquilo que eramos e até contrariamos um ditado que é cada vez mais falso, é que na política não se faz amizade. Eu acho que na política se fazem amizade e às vezes até se fazem melhores amizade fora dos nossos partidos de origem, e isso serve para todos, e portanto, fazem-se amizade sim senhor, quando o debate é leal, quando aquilo que aqui fazemos é sincero, e quando o que temos em mira é sem dúvida nenhuma, primeiro o país que nos interessa, mas acima de tudo a lealdade aqueles que nos elegeram, a lealdade aos viseenses que nos elegeram para aqui defendermos realmente o nosso concelho. Muito obrigado.-----

----- MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: Obrigado Senhor Deputado. Tem a palavra o Deputado Manuel Teodósio.-----

----- CINCO – O SENHOR DEPUTADO MANUEL TEODÓSIO MARTINS HENRIQUES, representante do Partido Social-Democrata (PPD/PSD): Senhor Presidente da Mesa, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, Senhoras Presidentes de Junta, Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social, Público em geral, e os Funcionários desta mesma Casa. Em nome do Grupo Municipal do Partido Social Democrata, em primeiro lugar, congratularmo-nos com a elevação de um processo eleitoral que culminou no passado dia 1 de outubro, em que, efetivamente se demonstrou que a democracia está madura, está a caminhar no sentido correto, e o povo foi soberano e fez as escolhas e nesse sentido felicitar todas e todos os que foram eleitos para os órgãos das Assembleias de Freguesia, Assembleia Municipal e para a Câmara, e obviamente que em nome do PSD manifestar uma satisfação por vermos reforçada essa mesma escolha, tanto para a Câmara como para esta Assembleia, entendemos isso também como um aumento das nossas responsabilidades. Permitam-me um cumprimento muito especial às primeiras Presidentes de Junta deste concelho, e estou duplamente satisfeito porque, pela primeira vez temos mulheres à frente de Juntas de Freguesia aqui em Viseu e elas são todas do Partido Social Democrata, o que prova que muitas vezes não é por se ter discursos apontados para um lado, o que importa mais são as práticas, outros têm os discursos, mas

o Partido Social Democrata honra bem esta questão da paridade e efetivamente é uma satisfação muito grande podermos contar com essa situação. Em seguida gostaria de dar as boas-vindas aos outros membros dos outros partidos nesta Assembleia Municipal, às Senhoras e aos Senhores Deputados do Partido Socialista, ao Senhor Deputado do CDS, à Senhora Deputada do Bloco de Esquerda e ao Senhor Deputado da CDU, os nossos sinceros cumprimentos democráticos e obviamente que da nossa parte irão contar como é nosso apanágio há muitos anos a esta parte, de que efetivamente, estaremos aqui com elevação, com o máximo de empenho em dignificar e honrar este órgão que é o órgão, digamos máximo na Casa da Democracia deste concelho e por isso, com o Grupo Municipal do PSD podem contar com essa solidariedade e com esse empenho em que efetivamente as coisas continuem a caminhar de igual forma, debates acesos são desejáveis, obviamente, mas sempre dentro dos limites da ética e do respeito pelas pessoas e pelo respeito pelo próximo. À Mesa e ao Executivo obviamente desejar o máximo de felicidades, sucesso no projeto, neste caso do Viseu Primeiro, e obviamente que da nossa parte terão todo o apoio como obviamente outra coisa não seria de esperar porque efetivamente a concretização e o sucesso desse mesmo plano é o sucesso das pessoas deste concelho, que é isso a razão maior que nos faz estar aqui neste momento. Dizer ainda ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal que, e penso não estar aqui a cometer nenhuma inconfidência, e porque não tive oportunidade de falar com as pessoas, mas obviamente que nos revemos inteiramente na sua intervenção. Há realmente aqui matérias estruturantes para nós, umas mais recentes, outras mais antigas, são as nossas bandeiras e do PSD, e irão contar aqui como os primeiros defensores dos interesses desta mesma região, à frente obviamente da camisola do partido temos a camisola de Viseu, disse isto aqui à 4 anos atrás e reafirmo-o outra vez aqui que a partir deste momento temos a camisola de Viseu vestida, e efetivamente há aqui matérias estruturantes das quais não nos vamos esquecer, as acessibilidades é uma, a saúde é outra, a educação também não está esquecida, mas também, devido a estes trágicos acontecimentos mais recentes, dizer que cada vez mais está na ordem do dia e tem que estar no nosso horizonte as medidas eficazes e concretas que efetivamente venham harmonizar esta assimetria que temos no país, portanto, a questão do interior, se a gente resolver, tenho dito isto em muitos outros fóruns, quando se resolver o problema do interior, está ao mesmo tempo a resolver-se o problema do litoral, ou seja, com trabalho resolvem-se duas situações. Felicidades a todos, um bom mandato a todos, felicidades e até de hoje a oito.-----
----- MESA – O SENHOR PRESIDENTE DA MESA: Obrigado Senhor Deputado. Em nome da Mesa agradecemos a confiança, mesmo com o desagrado da composição, mas, poderemos desde já dizer, para estarem completamente tranquilos, que independentemente da composição esta Mesa irá ter em atenção três aspetos que dissemos, respeito pelo pluralismo de opinião, do princípio do contraditório, e principalmente da isenção na condução dos trabalhos, e por isso também, registamos a abertura que tiveram e demonstraram em trabalharmos todos em prol do concelho. Como sabem, também terão que ser eleitos os representantes à Comissão Intermunicipal, e também, o Senhor Presidente da Câmara já me informou de que em princípio em dezembro também há o Congresso da Associação Nacional dos Municípios e é preciso eleger também o nosso Presidente de Junta a esse congresso e é logo no início de dezembro, por isso, iremos pensar propor numa reunião já a seguir aos Grupos Municipais, uma Assembleia Extraordinária de imediato que também poderia ser aproveitada se assim o entendessem para discussão de outras questões e também para outras eleições, deixamos em aberto, e na reunião seguinte iríamos ver isso. Por isso, pedia aos coordenadores dos Grupos Municipais para ficarem no final para acertarmos essa data da reunião e começarmos também a preparar aquilo que será o futuro Regimento da Assembleia.-----
Agradecia mais uma vez ao Executivo Camarário na pessoa do Senhor Presidente Dr.



Almeida Henriques por estar presente aqui também na eleição da Mesa. Obrigado a todos, pedia aos Grupos Municipais que ficassem e até à próxima sessão. Obrigado.-----
E por nada mais haver a tratar, o Senhor Presidente da Mesa dá por encerrada a Primeira Sessão da Assembleia Municipal de Viseu, quando eram dezoito horas e vinte e três minutos. E do que se passou, lavrou-se a presente Ata, que vai ser assinada por mim, _____, Primeiro Secretário e pelo Senhor Presidente, nos termos do número três, do artigo quinquagésimo oitavo do Regimento em vigor. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(José Manuel Henriques Mota Faria)